

2º Encontro de trabalho REPEP

Os relatos revelaram que há procedimentos comuns entre as várias ações da REDE, as diferenças nos encaminhamentos não invalidam uma base comum de ações. Há uma sistematização clara que foi desenvolvida a partir da própria ação, que teve como base a configuração da rede para a atuação, tanto entre os membros do grupo, quanto como maneira de perceber e conduzir as ações.

Dessa forma entendo que alguns passos são sempre realizados, nem todos em todos os grupos, são eles:

- 1- **Demanda identificada** – mapeamento da solicitação
 - . dados informados
 - . panorama da situação
 - . visitação

- 2- **Grupo envolvido** – pessoas envolvidas na ação
 - . convite para reunião com representantes da comunidade
 - . reunião levantamento de dados
 - . busca de definição ações de com os integrantes da comunidade

- 3- Busca de apoio para as ações
 - . apoio da comunidade
 - . esclarecimento nas esferas públicas
 - . apoio das esferas públicas (tentativa ou desejo)

- 4- Ações possíveis
 - . preparação das ações, por etapas (as vezes não se efetivam em etapas)
 - . realização de ações possíveis (algumas ocorrem)
 - . registro das ações – resultados (relatos do 2º encontro revelam)

- 5- Comunicação dos resultados por etapa (poderia seguir assim)
 - . reunião com os envolvidos
 - . a cada etapa comunicação dos resultados
 - . redesenhar as ações coletivamente

- 6- Novas tomadas de decisão
 - . Sistematização dos avanços
 - . Reunião com os envolvidos
 - . Novas ações...

O desenho é uma rede, uma ação desencadeia outra e alimenta não só aquele núcleo, mas toda a rede através de experiências partilhadas com registros e trocas e opinião entre os integrantes no núcleo e entre os núcleos. Essa foi a percepção que tive.